

Markt der Möglichkeiten 2021 - Programm (dt)

9:30 - 11:30 Uhr: Vortrag und Diskussionsrunde mit Thomas Fatheuer (FDCL) // **Brasiliens Klimapolitik**

Sowohl für die Klimapolitik wie für die Biodiversitätspolitik werden in diesen Monaten wichtige Weichen gestellt. Brasilien ist in beiden Foren ein zentraler Akteur. Wir wollen einen Blick auf die Positionen der brasilianischen Regierung und der sozialen Bewegungen werfen und Konsequenzen für die internationale Kooperation ausleuchten.

9:30 – 12:30 Uhr: Info- und Diskussionsrunde mit Johannes Holz (Agamondo e.V.)
Mit Fachkräften aus Brasilien gemeinsam für sozial-ökologischen Wandel in Deutschland und weltweit

Im Brasilicum 262/263 Oktober 2021 las ich den Beitrag von Günther Schulz und sein Aufruf, neue Wege und Akteure für die Solidaritätsarbeit zu gewinnen. Daraufhin hatte ich mich bei KoBra gemeldet. Ich möchte gerne unser Angebot als Personaldienst der iZ einbringen, brasilianische Fachkräfte für 3-4 Jahren ermöglichen, in europäischen zivilgesellschaftlichen Organisationen mitzuarbeiten. So hat z.B. ein brasilianischer Jurist drei Jahre bei FIAN International mitgearbeitet.

Video zum Thema: [https://youtube.com/playlist?
list=PLyunkfbwo757a9XFPcEIWUTqaHS0O2dVT](https://youtube.com/playlist?list=PLyunkfbwo757a9XFPcEIWUTqaHS0O2dVT)
Kontakt: johannes.holz@agamondo.org

10:00 – 11:00 Uhr: Präsentation und Diskussion mit Claus Wilkens und Dr. Kerstin Winkler-Hartenstein (Vorstand ERM Foundation e.V)
UN-Nachhaltigkeitsziele und unser Projekt am Rio Pardo, Bahia (ERM Foundation Central Europe e.V.)

Wir informieren über unser Mangrovenprojekt, gemeinsam mit Schule und einer Stiftung (ERM Foundation CE e.V.) in Canavieiras, Bahia, Brasilien.

Oficina de oportunidades 2021 - Programa (pt)

9:30 – 12:30 Uhr: rodada de discussão com Johannes Holz (Agiamondo e.V.)

Juntamente com especialistas do Brasil para a mudança sócio-ecológica na Alemanha e no mundo

Na revista Brasilicum 262/263 Outubro 2021 li o artigo de Günther Schulz e o seu apelo a encontrar novas formas e actores para o trabalho de solidariedade. Como resultado, eu tinha contactado a KoBra. Gostaria de trazer a nossa oferta como serviço de pessoal da iZ, para permitir aos profissionais brasileiros trabalharem em organizações da sociedade civil europeia durante 3-4 anos. Por exemplo, um advogado brasileiro trabalhou para a FIAN International durante três anos.

Video: <https://youtube.com/playlist?list=PLyunkfbwo757a9XFPcEIWUTqaHS0O2dVT>

Contato: johannes.holz@agiamondo.org

11:00 – 12:30 Uhr: rodada de discussão com Aderval Costa Filho // Portugues
O conceito de identidade coletiva no Brasil

Pretende-se apresentar e problematizar os processos identitários coletivos, a partir do caso brasileiro, ressaltando as razões ou os porquês desses processos de autoafirmação identitária dos grupos sociais, predominantemente rurais, normalmente associados a conflitos instaurados no território e no grupo (grilagem de terras, obras e empreendimentos, unidades de conservação de proteção integral sobrepostas aos territórios, mineração, etc.). Pretende-se também apresentar a linha temporal de classificação desses grupos, correlacionando as categorias Lavradores, Trabalhadores rurais, Trabalhadores(as) rurais, Agricultores(as) familiares, Povos e comunidades tradicionais. Em seguida, será apresentada a sociodiversidade brasileira, ressaltando os aspectos conformadores de identidades coletivas (características étnico-raciais, atividade laboral que empresta identidade ao grupo, identificação com um bioma ou ecossistema específico, forma de uso e ocupação das terras tradicionalmente ocupadas). Serão abordadas também as situações sociais em que existem identidades coletivas múltiplas (a exemplo de quilombolas ribeirinhos que são também pescadores artesanais), bem como a necessidade de reconhecimento formal da autoafirmação identitária coletiva para fins de acesso a direitos (territoriais, sociais, culturais, etc.).